

Ano 148000
Semestre 78000
Trimestre 48000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXXI

S. Paulo—Sabbado, 9 de Agosto de 1884

N. 8393

UNIÃO CONSERVADORA

O Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA, em sessão de hontem, resolvem dirigir-se a todos os seus correligionários da província para pedir-lhes que não tomem compromissos antes de ficar definitivamente organizada a lista das candidaturas para a proxima eleição de deputados gerais.

Depois de consultados os representantes do eleitorado nas localidades de cada um dos distritos, o Conselho Director tomará entro a responsabilidade de organizar aquella lista, não olvidando jamais o seu primeiro dever de procurar harmonizar n'ella, tanto quanto for possível, as justas aspirações lóses com os legítimos interesses do partido conservador.

S. Paulo, 10 de Maio de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO, presidente.

ANTONIO PROOST RODRIGALHO.

F. A. DUTRA RODRIGUES.

MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO RODRIGOS A. DA SILVA.

BOLETIM DO DIA

O encorajado Riachuelo deverá chegar ao Rio de Janeiro em fins de Setembro ou princípio de Outubro.

Tesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

8 de Agosto

De Lopes de Oliveira & Silva, procuradores de José Antônio de Noronha.—Pague-se a quantia de 36736380.

De d. Rosa Cândida da Glória.—Ao sr. collector de Mogi das Cruzes para informar.

Do dr. Francisco de Castro Sá Barreto.—Informe a contadaria.

De Manfredo Meyer.—Ao sr. collector da capital para informar.

Lê-se no Diário de Campinas de hontem: Consta-nos que no próximo domingo pretendem alguns indivíduos percorrer as ruas da cidade com músicas e foguetes, para festejarem—S Lourenço!

O santo festejado é pretexto, pelo que nos informam, para se realizarem cenas de turbação.

Boa capa, a destes devotos singulares.

O café brasileiro na Rússia Recomendam-se à leitura dos interessados, na propaganda de café brasileiro na Rússia os seguintes trechos extraídos de carta dirigida de S. Peterburgo ao Jornal do Comércio:

O consumo de café é aqui muito pequeno e para este mesmo pequeno consumo os cafés de Brasil não conseguem senão em escala diminuta. Os angustiados cigarrieros! evidenciam o fato, pretendendo aliás que o consumo de café não mostra tendências na Rússia, para aumentar. São estes os dados da importação do artigo nos últimos sete meses, computada em pesos e toneladas métricas:

Anos Poids Toneladas métricas

1877 287 038 ou 47 1
1878 417 221 6 7
1879 472 443 7 6 8
1880 500 464 8 1
1881 424 430 6 9 52
1882 518 877 8 3 31
1883 387 141 6 3 38

«Quanto este consumo é insignificante verifica-se pela comparação dos algarismos assim citados bem os que se seguem, relativos ao consumo de café em diversos países, computado em toneladas métricas:

Países 1880 1881
Estados Unidos 166 463 185 297
Alemanha 94 2 0 104 153
França 57 720 64 78
Áustria 31 428 38 0 10
Bélgica 24 753 25 361
Holanda 30 000
Gr-Bretanha e Irlanda 14 732 14 478
Itália 10 6 7 3
Espanha e Portugal 10 000
Suíça 9 000

«Come se vê o consumo é menor na Rússia do que na Suíça, o que em grande parte é explicável pelo considerável imposto de entrada e por ser gravado, o preço do artigo pela remuneração dos intermediários que o introduzem na Rússia. A notável diferença para menos no consumo de 1883 expõe-se pela elevação da tarifa russa que, sendo entre o rublo e 65 copecks por poud, é o equivalente de um de Junho de 1882 a 2 rublos e 50 copecks, pagáveis em euro, e tal diminuição, não só na-

pagava-se em euro, e tal diminuição,

Russia mas em todos os países, opera-se na razão direta da elevação dos direitos. Esta observação é experimentalmente deduzida dos seguintes dados comparativos, que só excepcionalmente registraram factos que parecem desafiar a regra, como seja o maior consumo em França, comparado ao consumo da Áustria, despeito de serem os direitos franceses quatro vezes mais elevados do que os austriacos. Para facilitade da comparação reduzemos todos os direitos de entrada à moeda francesa, representando a primeira série de algarismos os direitos de entrada sobre 100 kilogramas e a segunda o consumo proporcional à população, estabelecido em kilogramas:

| PAÍSES | Direitos em francos | Consumo per capita |
|--------------------------|---------------------|--------------------|
| Francia | 156 00 | 1 46 |
| Russia | 61 08 | 0 10 |
| Alemanha | 50 00 | 2 47 |
| Áustria | 37 50 | 1 05 |
| Bélgica | 43 20 | 5 40 |
| Suíça | 3 00 | 3 60 |
| Holanda | Entrada franca 8 12 | |
| Estados Unidos | 3 50 | |

E' assim a Russia o país onde menor é o consumo e o segundo na escala descendente dos direitos de entrada.

Com certeza, pois, se tais direitos pudesssem baixar ao nível dos da Áustria e entabulassemos comércio directo entre o Brasil e a Russia, poderíamos ainda entregar à cultura do café, sem perda tranquilidade, boa parte das nossas terras aptas para aquele produto.

E' sólido que o Imperador, a Imperatriz, todos os membros da família imperial, ministros do estado, dignitários da corte, corpos diplomáticos e altos funcionários, visitaram a exposição brasileira.

O Imperador e toda a sua luxuosa comitiva descobriram-se a chegar em frente do retrato de sr. L. Pedro II, sanduíche.

Saboreando o café brasileiro, disse o Imperador: «C'est vraiment ça que! Elle e a Imperatriz manifestaram o desejo de ver preparar o café e digaram-se de assistar à operação.

O Imperador é homem de magnífica estatura e porte senhoril; ainda não vi homem tão alto. Extemamente amavel, bem como a Imperatriz, pediu numerosas informações aos membros da comissão brasileira; examinando as photographias da barra do Rio de Janeiro e a alameda da palmeira do Jardim Botânico, referiu que o grão—duque Alexis lhe falhou muitas vezes da natureza magnificente do Brasil.

Temos no Brasil a falsa idéia de que o Czar vive resplendido, vingado e cercado de tropas. E' natural que vejam cuidadosamente por ella, mas isto faz-se mais com todas as aparições do contrario.

Ainda nas festas da maioridade do ex-servente N.º 1000000, terminando às 4 horas e sorteio do pão, o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«O sr. D. Pedro II deve ter escrito ressentimento:

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Temos no Brasil a falsa idéia de que o Czar vive resplendido, vingado e cercado de tropas. E' natural que vejam cuidadosamente por ella, mas isto faz-se mais com todas as aparições do contrario.

Ainda nas festas da maioridade do ex-servente N.º 1000000, terminando às 4 horas e sorteio do pão, o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Temos no Brasil a falsa idéia de que o Czar vive resplendido, vingado e cercado de tropas. E' natural que vejam cuidadosamente por ella, mas isto faz-se mais com todas as aparições do contrario.

Ainda nas festas da maioridade do ex-servente N.º 1000000, terminando às 4 horas e sorteio do pão, o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

«Agora é que o Czar e seu herdeiro atravessaram em drochka (pequeno carro tirado por dois cavalos) por entre numerosa multidão, e no meio de ruídos, aclamações, não sendo acompanhados por um só soldado nem oficial. Vinham só no carro, guiado pelo cocheiro, que tinha no lado o escrivão. Desta modo percorreram longo caminho.

Russia mas em todos

Ubátaba, outrora tão animada, e hoje desadente, vítima do mesmo abandono; assim todo o distrito representa de esgotado, parece que não contribui. Não tem talher na grande céd... e suspeito... está condenado...».

Mas, porque...
E que é o presente o representante tem-se lembrado que existe este distrito quando precisa de ser eleito... depois... viva o rei... e o voto livre!

Do exposto, que é o quadro mal desenhado do presente, salta a seguinte interrogatório, que é dirigida ao distinto eleitorado desse distrito:

O candidato Síprio Joaquim estará porventura na altura das grandes questões que se agitam, tem forças, para desfazer-as, de fôrmas a corresponder o adiantamento do sexto distrito eleitoral da província de São Paulo?...».

Tijuco Preto

Contaram-me que o grande roda está apelidado, Pão-d'alho, e que essa madeira dá um bom medicamento, mas hoje deteriorado por sua composição em uma má botica.

Dizem-nos mais: que passam os mandamentos da lei de Deus, na parte terceira fazem menção, o segundo, e os outros sete observam não ser de proveito o 7º, 8º e 10º.

Lembranças da Fartura, para quem servir a carapuça...

Opinião pratica

S. José dos Campos, 24 de Agosto de 1883 — Ilmo. sr Luiz Carlos de Arruda Mendes.

— Acado de crér, e atestou em favor dos seus pós Anti-hemorroidários que é remédio salutar para os que sofrem de atordoados, zunido no ouvido, fastio, e desanimo e outros encommodos que amostram as creaturas.

Tenho certeza que ficarão bons como eu já me julgo, depois que tenho usada dos preciosos Pós Anti-hemorroidários.

Dirijo-lhe esta carta com o fim de fazer mais público tão valioso medicamento, desejando-lhe muitos anos de vida.—Subscreve-me, de v. s., atencioso, venerador, crendo obrigado, Izidoro Francisco Soares Júnior.

Depósito em São Paulo, na casa de Lebre, Irmão & Sampayo; Campinas, Bernardo Levy; Rio de Janeiro, Silva, Gomes & Comp., drograria à rua de São Pedro, n. 24; S. Carlos do Pinhal, farmacia do autor Luiz Carlos de Arruda Mendes, e em todos os depósitos dos muito conceituados Pós Anti-hemorroidários, que são procurados constantemente de quasi todos os pontos do Brasil: é verdade; o benefício é certo.

Saude ao povo

Grande sucesso! — Maravilha do século XIX

O ASOMBROSO REMÉDIO DOS GENTIOS ATAUÁ DE SANTOS

Aprovada pela exma. Junta de Higiene Pública de São Paulo e autorizada pelo governo imperial.

Eu abaixo assinado, doutor em medicina pela Faculdade de São Paulo, etc.

Atesto que o medicamento denominado—Extracto Fluido de Atabá de Sabrya, preparado pelo farmacêutico Escobar, tem sido empregado em diferentes enfermidades syphiliticas, nas quais teve aconselhado o referido medicamento a todos

tendo ótimos resultados; o referido é verdade, o que jurarei se necessário for.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1880.—Dr. José Antônio Nogueira de Barros.

Reconheço o signal supra—Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1880.—Em testemunho de Pedro José de Castro.

— Uma CURA ESPANTOSA

S. Roque, 17 de Dezembro de 1883.—Ilmo. sr. João José Ribeiro de Escobar.—Já que tive a felicidade de ensontar um excelente preparativo a Atabá de Sabrya, não posso deixar de admirar tão profunda experiência quanto benefício medicamente, depois que tive a ventura de apreciar o resultado.

Ha mais de 3 anos sofria eu de insomnios de pele, em grau tão adiantado, que todos já me consideravam na ilheira dos morpheus; mas quando por amigos tratou de usar a Atabá de Sabrya e hoje vejo que a natureza se me reformou e estou perfeitamente saudável.

A invenção de v. s. é espécie, garantindo aos que sofrerem, um perfeito estado de saúde. Talvez todos nós acreditarmos no prompto resultado como eu fiz; mas vendo que é maravilhosa a Atabá de Sabrya, servo-me respeitoso a tão sabia descoberta que faz hora a tão feliz brasileiro. Meus respeitos por ser de v. s. venerável obreiro e erído, Augusto Xavier de Lima.

A carta contém uma estampilha de 200 reis. Reconheço verdadeira a firma supra.—S. Roque, 17 de Dezembro de 1883.—Em testemunho de verdade.—O escrivão, Manoel Rodrigues Arruda de Moraes.

Casta uma dúzia de vidros 48\$000.

Depositorios gerais em todo o Império, Lebre, Irmão & Sampayo e suas casas filiais:

Lebre Irmão & C. Rua Direita n. 1.

Mello & C. Rua do S. Bento n. 28.

S. PAULO.

Depositorio no Rio de Janeiro:

D. da Silveira Pinheiro. Rua do Hospital n. 11.

Depositorio em Campinas:

Sousa, Silva & C. Sucessores de Sousa Teixeira & C. Rua Direita n. 26. 50-40

pela escola medico-surgica do real hospital de São José da cidade de Lisboa, doutor em medicina e cirurgia pela universidade de Rostock, etc.

Ateste que o medicamento denominado—Extracto Fluido de Atabá de Sabrya, preparado pelo farmacêutico Escobar, tem sido empregado em diferentes enfermidades syphiliticas, nas quais teve aconselhado o referido medicamento a todos

tendo ótimos resultados; o referido é verdade,

o que jurarei se necessário for.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1880.—Dr. José Antônio Nogueira de Barros.

Reconheço o signal supra—Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1880.—Em testemunho de Pedro José de Castro.

—

—

Alfredo de Azevedo.

De ordem do Ilmo. sr. dr. presidente da camara municipal desta capital se faz publico

que fico prorrogado, até o dia 12 do corrente

mes, o prazo para a apresentação de proposições para o contrato da limpeza das ruas

desta cidade, cujas bases se acham nesta secretaria, e podem ser examinadas pelos interessados.

Secretaria da camara municipal de São Paulo, 6 de Agosto de 1884.

3-3

O secretario.

Antonio Joaquim da Costa Guimardes.

maes seguntos: Um boi, amarelo, pintado, com marca 5; um dito, dito, dito sem marca;

um dito vermelho, com ambas as pontes furadas, marca encoberta; uma cabra preta.

Chamo, pois, quem com direito aos mesmos

se julgue de os vir reclamar em deposito justificando-se douro e pagando multa e mais

despesas, sendo porém, esgotado o prazo de

tres dias, que a loi concede, e cujo prazo se

conta da data d'este ou por el em hasta pu-

blica para serem vendidos a quem mais offe-

rever, no dia 13, Quarta-feira, às 11 horas

do dia as portas do paço municipal.

S. Paulo, 8 de Agosto de 1884.

4-1

Alfredo de Azevedo.

De ordem do Ilmo. sr. dr. presidente da camara municipal desta capital se faz publico

que fico prorrogado, até o dia 12 do corrente

mes, o prazo para a apresentação de proposições para o contrato da limpeza das ruas

desta cidade, cujas bases se acham nesta secretaria, e podem ser examinadas pelos interessados.

Secretaria da camara municipal de São Paulo, 6 de Agosto de 1884.

3-3

O secretario.

Antonio Joaquim da Costa Guimardes.

ANNUNCIOS



Nabor Jordão e D. Elisa Villaça Jordão rogaram aos seus parentes e amigos o caroçado obsequio de assistirem à missa de setimo dia, que por alino de seu prezado irmão João Baptista Pacheco Jordão, se ha de celebrar sábado 9 de Agosto, às 8 horas, na igreja de Rosário e desde já agradeçoem:

2-2

ATTENÇÃO

Vende-se duas vacas com crias, uma sem cria e dois bezerros de anno; para ver e tratar na Mooca chacara do tenente coronel Dias.

3-1

Aluga-se

o sobrado na rua da Imperatriz, n. 18, com comodos bastantes, agua da Cantareira e esgotos, empapelada e pintada de novo.

Para tratar no Café Ceylão.

4-4

Club de Corridas

Os srs. socios podem procurar os seus cartões para as corridas do dia 10 do corrente, na rua do Ouvidor n. 27, das 10 da manhã às 4 da tarde de Sábado 9 do corrente.

2-2

Loteria da província

A loteria extraordinaria em beneficio da matriz das Araras será impreterivelmente extraída em 11 de Agosto.

S. Paulo, 6 de Agosto de 1884.

O tesoureiro.

3-3 Bento José Alves Pereira.

cha-se na cochoira de José Duchein, no largo de S. Francisco, um animal especial para carro, podendo trabalhar junto ou só.

Dá-se a contento e podem entender-se com mesmo Duchein.

3-3

Meias, luvas, cercoulas, camis de meia em seda, fi. de escocia e algodão especialidades da casa de Christiano Webendoerfer, Rua da Imperatriz 51 A.

Deo Gratias

Todos os Domingos e dias santificados, ha verão missas na igreja de S. Francisco a cargo da irmandade de S. Benedicto, celebradas pelo revdm. capellão da irmandade, às 8 1/2 horas.

A festa do glorioso S. Benedicto, será feita com toda pompa no dia 28 de Setembro, precedendo as novenas do costume.

3-2

Escravo fugido

No dia 8 do corrente desapareceu da fazenda do abaxo assinalado o escravo Americano, fula, de 24 annos mais ou menos, fino de corpo, altura regular, olhos grandes, tem pouca barba no queixo, foi visto de calça azul com a letra E, e mais 2 calças e camisas de algodão usado, e marcado com a letra E, chapéu de pano preto já velho levou mais, um quadro com a imagem do Senhor Bom Jesus de Iguape, de quem é muito devoto.

Desconfia-se que este escravo esteja em Jundiahy ou S. Paulo. Gratifica-se bem a quem o apprehender e entregar ao seu senhor na fazenda Bubri ou pôr em alguma cadeia.

S. Paulo, 21 de Julho de 1884.

O secretario da commissão,

20-8' F. A. Dutra Rodrigues.

4-2' M. Araújo Ribeiro.

Escravo fugido

Desapareceu no dia 5 do corrente da fazenda do abaxo assinalado o escravo de nome Innocencio, preto crioulo de 40 annos mais ou menos, altura regular, rosto comprido, tem falta de dentes na frente, usa barba no queixo e já está branqueando, foi vestido com camisa de chita, calça de algodão riscado, um paletot de cazeira azul escuro, camisa de bacta azul com a letra I, levou mais um bonet de pello de lontra, e um chapéu de pano preto. Desconfia-se que este escravo está nas proximidades da cidade de Campinas; protesta-se com todo rigor da lei quem o tiver acotado.

Gratifica-se bem a quem o apprehender e entregar ao seu senhor na fazenda Bahyri. Indaiatuba, 25 de Julho de 1884.

M. Araújo Ribeiro.

4-2'

LISTA GERAL

DOS

Estudantes Matriculados

nas aulas maiores da Faculdade de Direito de São Paulo no anno lectivo de 1884.

Acha-se a venda no escritório do Correio Paulistano.

Preço 1\$000

Balancete da Caixa Filial do Banco do Brazil

S. Paulo, 31 de Julho de 1884.

| | Activo | Passivo |
|-----------------------------------|----------------|---|
| LETRAS DESCONTADAS | | CAPITAL |
| Com duas ou mais firmas | 1.810.457\$751 | Valor fornecido pela caixa matriz |
| LETROS CAUCIONADAS | | EMISSÃO |
| Por títulos comerciais | \$ | Valor em circulação |
| SALDO DESTA CONTA | 6.734.966\$339 | Valor em caixa |
| LETROS A RECEBER | | BANCO DO BRASIL |
| De conta da caixa matriz . . . | | |

AVISOS

Medico homeopatia.—Dr. Leopoldo Ramos, previne à seus amigos e clientes que continua em seu antigo consultorio do Largo de S. Bento n. 86, das 10 às 12 horas da manhã.

Calçados.—Vende-se o resto do bairro, na rua da Imperatriz n. 38, antiga Casa Garraux.—AO TACÃO LUIZ XV. Leocadio Rosa & Comp.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albaquerque—escriptorio Travessa da Sé n. 26. Incumbe-se também de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardoso de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residencia—Largo do Arouche n. 29.

ADVOGADO: O dr. Pamphilo Manoel Furtado—advogado com as srs. conselheiros Birta de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1^a e 2^a instância, a rua de S. Bento n. 48.

Atendido a chamados para qualquer ponto da província.

O advogado dr. Pinto Ferraz,—escriptorio na travessa da Sé n. 4.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: —escriptorio rua de S. Bento n. 48.

MEDICO—Dr. Eulálio.—Residencia largo do Arouche 17 A.—Consultorio Travessa do Rosário, n. 21.

Dr. Jaguaribe Filho.—Rua do Imperador n. 19. Residencia—Santa Cecília.

CONSULTÓRIO MEDICO-CIRÚRGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, às 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: moléstias nervosas; residencia, rua do Barão de Itapetininga n. 10 A.

Chamados a qualquer hora.

Dá consultas das 10 às 11 da manhã, na Farmacia da Consolação, ponte do Piques.

Dr. Almeida Netto.—Medico operador. Residencia e Consultorio—rua do Imperador, n. 5.

BICHAS HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente, no São Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

ADVOGADO

O DR. MANOEL ALVARO DE SOUZA SÁ VIANA tem escriptorio à travessa da Caixa d'Água, n. 5.

Os advogados dr. Porfirio de Aguiar e Raphael Corrêa da Silva, tem o seu escriptorio de advocacia a rua de S. Bento 77—Sobrado.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escriptorio de advocacia à rua do Carmo n. 57, e reside à ruas Nova n. 2 (de traz do Gazometro).

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins. largo de Palacio R. S. I.



Sociedade Portugueza
de Beneficencia

SESSÃO DE DIRECTORIA E CONSELHO

DOMINGO 10 DE AGOSTO

De ordem do sr. presidente são convidados todos os srs. directores, socios benemeritos e conselheiros mordomos, para a sessão que Domingo 10 do corrente efectuar-se-ha as 12 horas da dia, na sala das deliberações no edificio do hospital.

Secretaria, 5 de Agosto de 1884.

L. A. Barrozo

1º Secretario



Chargeurs Reunis

SOCIEDADE ANONYMA
Companhia Franca

DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
O VAPOR FRANCEZ

Ville de Victoria

Entrado hoje neste porto, sahirá a 9 do corrente para o Havre

tocando no Rio de Janeiro

Bahia, Pernambuco e Lisboa

Estes vapores são de superior marcha, bem commodes, fornecem vinho e comida gratuitamente, para mais informações com os agentes

Augusto Leubá & Comp.

SANTOS



Norddeutscher Lloyd de Bremen
LINHA

DA

Mala Imperial Allema

no dia 10 de Agosto



LEIPZIG
Commandante Thalenhorst

no dia 17 de Agosto



OHIO
Estes vapores conduzem medico e creada a bordo e têm magnificas accommodações para passageiros da 1^a e 3^a classe.

Para passageiros, trata-se com os agentes em Santos

ZERRENNER BULOW & COMP.

RUA DO JOHN RICARDO, 2



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARDO

Comandante o primeiro tenente E. Prado Seixas

Sahirá no dia 12 do corrente ao meio-dia, para

Paranaguá, Antonina,

Santa Catharina, Rio Grande,

Pelotas, Porto Alegre e Montevideó

Recebe carga e passageiros.

O NOVO PAQUETE A VAPOR

RIO PARANA

Comandante o capitão de fragata J. M. Mello Alvim

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 13 de corrente, ao meio-dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO GRANDE

Comandante o primeiro-tenente H. Fausto Belham

Sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia, para

Paranaguá, Antonina,

Santa Catharina, Rio-Grande,

Pelotas, Porto Alegre, Montevideó e Buenos-Ayres

Recebe cargas e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO NEGRO

Comandante Antonio Affonso da Costa

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 19 do corrente, ao meio dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARANA

Comandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Sahirá no dia 26 do corrente ao meio dia para:

Paranaguá, Antonina,

Santa Catharina, Rio-Grande;

Pelotas, Porto Alegre e Montevideó

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARDO

Comandante o 1º tenente E. Prado Seixas

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 29 do corrente ao meio-dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO NEGRO

Comandante Antonio Affonso da Costa

Sahirá no dia 1 de Setembro as 3 horas da tarde para

Cananéia, Iguape,

Paranaguá, Antonina,

S. Francisco, Itajahy,

Besterro, Rio Grande,

Pelotas, Porto Alegre e Montevideó

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34

SANTOS

Um roubo faz cada um a si em quanto deixar de comprar no Cosmopolitano, Rua da Imperatriz 51 A.

Société Française 14 Juillet

Membre de service pendant le mois d'aout mr. Camille Lefèvre

RUE DU GAZOMETRO N. 3 4-4

A la Colonie Française de Saint Paul

La commission de la fête nationale française, prie tous les Français de Saint Paul, de bien vouloir assister à la réunion qui aura lieu samedi, 9 courant, à 9 heures du soir, au local de la Société Française 14 Juillet, rue du Quartel n. 14.

ORDRE DU JOUR

Compte rendu de la fête.

Pour la commission, le secrétaire,

Georges Goetschel.

Colchas, cortinas, toalhas,

guardanapos, gravatas aljevadas

e de círculos, rendas e moidezas ha um bom

sorimento no Cosmopolitano, Rua da Imperatriz 51 A.

COMISSÃO 14 de Julho

A comissão organizadora dos festos

commemorativos do dia 14 de Julho, põe

a quem tiver contas com a mesma comissão

apresentá-las documentadas até o dia 8 de

corrente, ao seu presidente o sr. E. Ascângio,

rua da Boa Vista, 74.

Não se attendará a reclamação alguma,

findo este tempo, O secretario,

Georges Goetschel.

Vende-se terrenos de 5 metros pa-

ra cima, nas ruas da Esperança, Glori-

ria, Conselheiro Furtado, Vergueiro,

Santo Amaro, Travessa do Quartel e da Es-

perança e bem assim casas e quartos no

centro da cidade. Trata-se na loja de colchões

à rua do Imperador n. 8.

(Terc. quinta e sabb.)

3-3

Estes vapores são de superior marcha,

bem commodes, fornecem vinho e comida

gratuitamente, para mais informações com

os agentes

em Santos

ZERRENNER BULOW & COMP.

RUA DO JOHN RICARDO, 2

3-4

ATTENÇÃO

THE SINGER MANUFACTURING & C.
DE NOVA YORK

UNICOS FABRICANTES

Proprietários das machinas de costura Singer

Participa nos seus numerosos fregueses e amigos, que, sob a direcção da Agencia Geral na America do Sul, rua do